

Aline Ponciano dos Santos Silvestre

“*Ai, se eu te pego...*”

Aspectos prosódicos de estruturas
desgarradas em língua portuguesa

EDITORA DA **ABRALIN**

Aline Ponciano dos Santos Silvestre

“Ai, se eu te pego...”

Aspectos prosódicos de estruturas
desgarradas em língua portuguesa

EDITORA DA **ABRALIN**

Campinas, SP
2021

À memória de meus avós – Marina Ponciano Silva e
José Sebastião dos Santos: não sabiam ler nem escrever, mas
nenhuma palavra aqui seria possível sem suas preciosas lições.

Agradecimentos

Muitas foram as pessoas envolvidas para que o trabalho apresentado neste livro chegasse a este ponto e, correndo o risco de esquecer alguém, não é possível nomear a todos. Às informantes que emprestaram suas vozes, aos colegas da área que me apontaram caminhos, aos amigos que sempre me encorajaram, aos alunos que me incentivaram, à família que sempre me motivou (mesmo sem entender muito bem o que fazia): meu muito obrigada.

No âmbito acadêmico, porém, há duas pessoas que precisam ser nomeadas porque, sem elas, este trabalho não existiria: as professoras Carolina Ribeiro Serra e Violeta Virginia Rodrigues, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde me formei.

Sem a ajuda, as aulas e o encorajamento de Carolina, não teria me aventurado pelos caminhos da Fonologia Prosódica e nem tido a oportunidade de fazer o doutorado sanduíche na Universidade de Lisboa, onde, sob a supervisão da professora Sónia Frota, pude desenvolver boa parte da pesquisa que este livro apresenta. Sem também as aulas, a orientação e o acolhimento de Violeta no doutorado, não teria descoberto tão cedo o que eram as orações desgarradas nem me aventurado em pensar sobre a prosódia destas estruturas. Às duas, meus maiores agradecimentos e minha enorme admiração.

À Priscila Francisca dos Santos, pelo carinho da revisão cuidadosa.

À Carmen, Ana Claudia, João e Marina, minha família Ponciano, os maiores agradecimentos revestidos de amor sem fim.

À Capes e ao CNPq, pelo financiamento em bolsas que recebi – de 2013 a 2017 – e que foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa. Sem as instituições funcionando normalmente, nada seria possível.

Palavra dos editores

Esta publicação, digital e gratuita, compõe o catálogo de livros digitais da Editora da ABRALIN, uma editora *open access*, criada em 2020, que busca oferecer mecanismos efetivos de publicação e circulação de obras de Linguística no país. A ideia que norteia seu funcionamento encontra melhor expressão nas palavras de seu idealizador, Prof. Dr. Miguel Oliveira Jr., presidente da ABRALIN: “acreditamos que dar acesso livre à produção intelectual de excelência, que é fruto – na maioria das vezes – de investimento público, é o caminho mais democrático no contexto socioeconômico em que vivemos”. Sem dúvida, essas palavras foram definitivas para o nosso engajamento na criação da Editora da ABRALIN. Queremos contribuir para fazer da Editora da ABRALIN um canal permanente de apoio à divulgação da sólida pesquisa feita nas muitas áreas da Linguística no Brasil.

Como todos sabemos, a ABRALIN desempenha papel fundamental na consolidação dos estudos linguísticos no Brasil, contribuindo de maneira crucial para a criação e a preservação de espaços de acolhimento da diversidade de ideias linguísticas, algo que tem urgência ética e é – no nosso entendimento – atitude necessária para manter o indispensável diálogo entre a sociedade e a comunidade científica. A Editora da ABRALIN nasce dentro desse contexto e com esse desígnio maior.

A excelência do trabalho da Editora e das obras por ela publicadas será garantida – disso temos certeza – pela esperada contribuição dos associados da ABRALIN. Tal contribuição constantemente

vem em atendimento aos editais e aos critérios tornados públicos periodicamente, na forma de propostas de publicação, na colaboração junto ao Conselho Editorial e com as demais atividades envolvidas no funcionamento da Editora.

Nossa expectativa é que a Editora da ABRALIN possa fornecer obras de qualidade, acessíveis gratuitamente ao público-leitor interessado, fomentando, assim, a pesquisa em Linguística, contribuindo com o diálogo constante entre pesquisadores e sociedade.

Valdir do Nascimento Flores
Gabriel de Ávila Othero

EDITORES

Prefácio

Esta obra reúne o resultado da tese de Silvestre (2017) e de considerações de alguns estudos posteriores, sobre a prosódia de orações desgarradas, realizados pela autora. Nela, é apresentada uma descrição prosódica do *desgarramento*, termo cunhado pela sintaxe funcionalista, para descrever orações tradicionalmente consideradas “subordinadas”, mas que podem existir sozinhas, sem a oração núcleo. Decat (2011), no livro *Estruturas Desgarradas em Língua Portuguesa*, traz uma série de estudos sobre o fenômeno do *desgarramento* realizados através do olhar funcionalista e suscita questões relativas à entoação de tais estruturas para as quais este livro pretende fornecer algumas respostas.

A análise empreendida fundamenta-se na busca por pistas prosódicas que permitam o entendimento (e a existência!) das ditas orações *desgarradas* na língua falada, recorrendo brevemente à resenha de descrições funcionalistas para o estabelecimento do objeto de estudo e voltando seu olhar à Fonologia Prosódica, de modo a descrever o fenômeno do *desgarramento* a partir de um outro ponto de vista. As reflexões realizadas estão alicerçadas na premissa de que é a Fonologia (e não a Sintaxe) o componente da gramática essencial para a desambiguação e estruturação de orações. O fator primordial para a existência de orações sintaticamente *desgarradas* passa a ser, então, que elas constituam um sintagma entoacional (IP) bem formado. Além das análises sobre a relação entre prosódia e *desgarramento*, são trazidas breves reflexões acerca da formaliza-

ção do chamado “contorno continuativo” que, na literatura de base prosódica, tem sido descrito como predominantemente ascendente.

As descrições aqui apresentadas trazem contributos tanto para os estudos linguísticos - sobre a interface entre Fonologia e Sintaxe e sobre variação em língua portuguesa - quanto para estudos na área de Educação que lidam com a classificação de estruturas sintáticas.

Sumário

17 PRA INÍCIO DE CONVERSA...

23 **CAPÍTULO 1**
JÁ QUE ESSE É O TEMA DO LIVRO...
OU O DESGARRAMENTO:
REVISÃO DA LITERATURA

49 **CAPÍTULO 2**
QUANDO SE OLHA POR OUTRO ÂNGULO...
OU APORTE TEÓRICO:
REDEFININDO O FENÔMENO

93 **CAPÍTULO 3**
SE O OLHAR É OUTRO...
OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA
A ANÁLISE PROSÓDICA DO DESGARRAMENTO

105 **CAPÍTULO 4**
QUANDO A FALA É VISTA...
OU ANÁLISE PROSÓDICA DE ORAÇÕES
ADVERBIAIS ANEXADAS À ORAÇÃO NÚCLEO
NO PB E NO PE

151 **CAPÍTULO 5**
JÁ QUE VEMOS A FALA...
OU ANÁLISE PROSÓDICA DE ORAÇÕES
ADVERBIAIS *DESGARRADAS TOTAIS* NO PB
E NO PE

201 **CAPÍTULO 6**
PRA IR TERMINANDO...
OU SISTEMATIZAÇÕES SOBRE O
DESGARRAMENTO NA LÍNGUA FALADA
NO PB E NO PE

219 EMBORA MUITO SE TENHA DITO...

223 REFERÊNCIAS

235 SOBRE A AUTORA

REVISÃO

Priscila Francisca dos Santos

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Estúdio Guayabo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silvestre, Aline Ponciano dos Santos

"Ai, se eu te pego--" [livro eletrônico] : aspectos prosódicos de estruturas desgarradas em língua portuguesa / Aline Ponciano dos Santos Silvestre. -- Campinas, SP : Editora da Abralín, 2021. -- (Altos estudos em linguística)

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-85-68990-16-2

1. Linguística 2. Linguística - Análise 3. Linguística - Estudo e ensino
I. Título. II. Série.

21-81239

CDD-410

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguística 410

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

DOI 10.25189/9788568990162